

Senhor Marcos Rodrigues Penido
Secretário de Estado
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente
Estado de São Paulo, Brasil

Ref.: Cooperação Técnica Não-Reembolsável
No. ATN/OC-16720-BR y ATN/MA-16719-BR.
Projeto de Apoio para o Fortalecimento da
Capacidade de Prevenção e Gestão de Crises
Hídricas no Estado de São Paulo. Instrumento de
Aditivo Contratual No. 1.

Excelentíssimo Senhor Secretário:

O presente Instrumento de Aditivo Contratual tem por objeto formalizar as alterações necessárias à Carta-Convênio de Cooperação Técnica Não-Reembolsável Nº. ATN/OC-16720-BR y ATN/MA-16719-BR ("Convênio"), firmada em 13 de novembro de 2018, entre o Estado de São Paulo (doravante denominado "Beneficiário") e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (doravante denominado "Banco"). A Cooperação Técnica ("Projeto") é constituída de 3 componentes a saber: (i) **Componente 1:** Fortalecimento do sistema de informação e de gestão dos recursos hídricos em situação de crise hídrica; (ii) **Componente 2:** Fortalecimento do sistema de gestão dos serviços de abastecimento de água em situação de crise hídrica; e (iii) **Componente 3:** Fortalecimento institucional para a gestão das crises hídricas. Por ocasião da Missão de Supervisão de 25 de fevereiro de 2019 o Banco julgou pertinente a separação dos órgãos executores mediante a celebração de Convênio específico com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) excluindo a execução do **Componente 2** do presente Termo de Cooperação Técnica e mantendo a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) como órgão executor dos **Componentes 1 e 3**.

O custo total estimado da Cooperação Técnica referente aos três componentes mencionados é de US\$ 1.060.000,00 (um milhão e sessenta mil Dólares), sendo que o Banco financiará US\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil Dólares) com recursos de cooperação técnica não-reembolsável. Os componentes 1 e 3 que serão executados pelo Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), possuem um custo estimado de US\$ 701.969,70 (setecentos e um mil e novecentos e sessenta e nove Dólares e setenta centavos) dos quais o Banco financiará US\$ 621.969,70 (seiscentos e vinte e um mil e novecentos e sessenta e nove Dólares e setenta centavos) e US\$ 80.000,00 (oitenta mil Dólares) equivale à contrapartida local não-financeira do Estado de São Paulo. O componente 2, o qual será executado pela SABESP, apresenta um custo estimado de US\$ 358.030,30 (trezentos e cinquenta e oito mil e trinta Dólares e trinta centavos), dos quais o Banco financiará US\$ 328.030,30 (trezentos e vinte e oito mil e trinta Dólares e trinta centavos) e US\$ 30.000,00 (trinta mil Dólares) equivale à contrapartida local não-financeira da SABESP.

ATN/MA-16719-BR; ATN/OC-16720-BR

Assim, o Banco e o Beneficiário acordam o seguinte:

ARTIGO PRIMEIRO

Ficam introduzidas as seguintes modificações com relação ao presente Convênio:

1. Fica acordada a alteração do Órgão Executor do Componente 2 do Projeto, o qual passará a ser a SABESP, conforme acordado pelo Banco e o Beneficiário, por meio de ajuda memória de missão de supervisão realizada em 25 de fevereiro de 2019. Dessa forma, as Cláusulas Segunda, Terceira, Sexta e Décima Quinta das Disposições Especiais do Convênio passam a vigorar com a seguinte redação:

“Segundo. Órgão Executor. A execução dos Componentes 1 e 3 do Projeto e a utilização dos recursos da Contribuição caberão ao Beneficiário (doravante denominado indistintamente “Órgão Executor” ou “Beneficiário”).

Terceiro. Condição prévia ao primeiro desembolso. Além das condições prévias estipuladas no Artigo 2 das Normas Gerais, o primeiro desembolso dos recursos da Contribuição está condicionado a que o Beneficiário demonstre que se cumpriu, de maneira satisfatória para o Banco, a seguinte condição: que o Beneficiário tenha constituído a UEP, designado os seus profissionais e iniciado a contratação dos consultores que os apoiarão.

Sexto. Custo total do Projeto e recursos adicionais. (a) O custo total dos Componentes 1 e 3 do Projeto se estima no equivalente a US\$ 701.969,70 (setecentos e um mil e novecentos e sessenta e nove Dólares e setenta centavos) sendo que US\$ 80.000,00 (oitenta mil Dólares) correspondem à contrapartida não financeira do Estado de São Paulo, mensurada por meio de cessão de seus recursos humanos e infraestrutura, e sem ônus para o orçamento do Estado.

(b) O Beneficiário se compromete a complementar oportunamente os recursos adicionais aos da Contribuição, incluindo o apoio técnico, logístico e de secretaria necessários para o desenvolvimento do Projeto, assim como outros recursos requeridos para a plena e ininterrupta execução do Projeto, na eventualidade de superação desse custo total.

Décimo quinto. Comunicações. Todos os avisos, pedidos, comunicações ou notificações que as partes devam encaminhar-se em virtude deste Convênio serão efetuados por escrito e se considerarão realizados desde o momento em que o documento correspondente for entregue ao destinatário no endereço indicado a seguir, a menos que as partes acordem por escrito de outra maneira:

Do Beneficiário:

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente
Av. Professor Frederico Hermann Junior, 345
Alto de Pinheiros, São Paulo, SP
CEP 05459-900
Tel: +55(11)3133-3193

ATN/MA-16719-BR; ATN/OC-16720-BR

Do Banco:

Banco Interamericano de Desenvolvimento
Representação do Banco no Brasil
SEM Quadra 802 Cj. F Lote 39
CEP 70.800.400
Brasília, DF, Brasil
Fax: +55(61) 3317-3112"

2. Em virtude da alteração do Órgão Executor do Componente 2 do Projeto, as Cláusulas 3.01 e a seção IV do Anexo I do Convênio passam a vigorar com a redação indicada na versão revisada do Anexo I que segue anexa ao presente Instrumento de Aditivo Contratual.

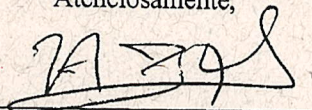
ARTIGO SEGUNDO

Ratificam-se as demais disposições do Convênio, o qual permanece em pleno vigor, com o texto resultante das alterações acima previstas.

Nestes termos, solicito a V. Exa., como representante do Beneficiário, a aceitação do mesmo aos termos deste Instrumento de Aditivo Contratual, mediante a assinatura e entrega de uma das vias originais deste instrumento à Representação do Banco em Brasília.

Este Instrumento de Aditivo Contratual, depois de assinado em 2 (duas) vias originais de igual teor por representantes devidamente autorizados, entrará em vigor na data da sua assinatura pelo Beneficiário.

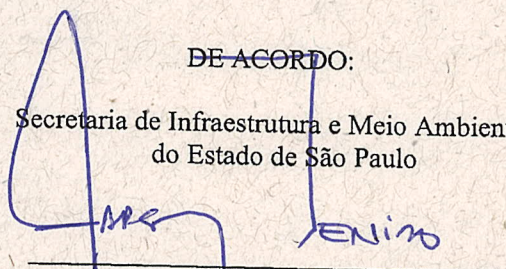
Atenciosamente,



Hugo Flórez Timorán
Representante do Banco no Brasil

DE ACORDO:

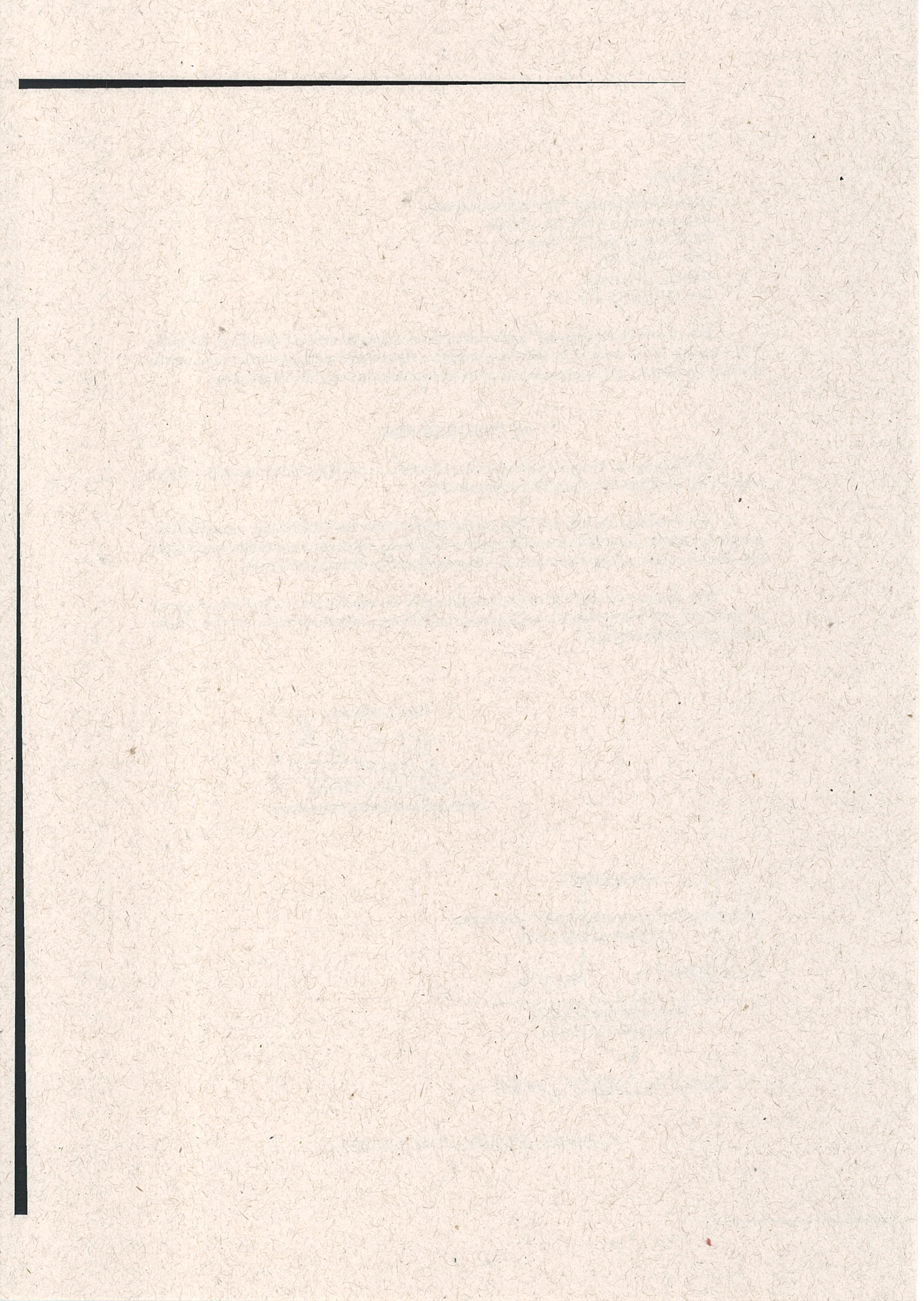
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente
do Estado de São Paulo



Marcos Rodrigues Penido
Secretário de Estado

Data: 12 de agosto de 2019

ATN/MA-16719-BR; ATN/OC-16720-BR



**Convênio BID-SIMA
ANEXO I**

O PROJETO

**Fortalecimento da Capacidade de Prevenção e Gestão de Crises Hídricas no
Estado de São Paulo**

I. Objeto

- 1.01** O objetivo do Projeto é apoiar o Estado de São Paulo no desenho e implementação das medidas requeridas para fortalecer a capacidade de prevenção e gestão de crises hídricas, necessárias para enfrentar, de maneira sustentável, os problemas derivados da escassez de água, em seus aspectos institucionais, técnicos e normativos.
- 1.02** Para alcançar esses objetivos o Projeto é constituído de 3 principais componentes de ação: (i) **Componente 1:** Fortalecimento do sistema de informação e gestão dos recursos hídricos em situações de crise hídrica; (ii) **Componente 2:** Fortalecimento do sistema de gestão dos serviços de abastecimento de água em situação de crise hídrica; e (iii) **Componente 3:** Fortalecimento institucional para a gestão de crises hídricas.
- 1.03** A SABESP será o órgão executor do Componente 2, razão pela qual a sua descrição está excluída neste documento.

II. Descrição

Componente 1 – Fortalecimento do sistema de informação e de gestão dos recursos hídricos em situação de crise hídrica

- 2.01** Este componente financiará atividades para melhorar os instrumentos de informação e gestão previstos na Política de Recursos Hídricos, na busca de segurança hídrica e redução da vulnerabilidade do abastecimento de água urbano e dos principais setores produtivos ante os eventos de estiagem crescentes em intensidade e frequência. Com esse fim serão contratados serviços de consultoria que permitirão desenvolver diagnósticos, avaliações e análises de alternativas para melhorar os instrumentos de gestão dos recursos hídricos do Estado de São Paulo em situação de crise hídrica, de acordo com as atividades a seguir:

- **Atividade 1.1** Estudo e Análise de propostas para aperfeiçoar o instrumento de outorga dos direitos de uso da água, com maior flexibilidade em relação às vazões de referência, considerando a sazonalidade anual de precipitação e os volumes disponíveis nos corpos de água.
- **Atividade 1.2** Identificação dos benefícios potenciais e do potencial de redução de problemas de distribuição e abastecimento de água, em situações

de crise hídrica, através de aperfeiçoamento dos sistemas de monitoramento, avaliação e fiscalização (alerta preventivo).

▪ **Atividade 1.3** Avaliação da efetividade dos mecanismos existentes de cobrança pelo uso da água, como Instrumento Econômico de Gestão (IEG), inclusive em situações de crise hídrica, tanto no que se refere aos recursos arrecadados, quanto no que se refere aos valores (montantes) que devem ser pagos, assim como, a cobertura dos custos do sistema de gestão, e financiamento dos incentivos econômicos para a adoção de melhores tecnologias de uso da água que permitirão reduzir os volumes captados, o consumo, os desperdícios e as perdas de água.

▪ **Atividade 1.4** Considerando que poderão acontecer novos eventos de crise hídrica no Estado de São Paulo, com esta atividade espera-se elaborar as diretrizes que devem ser incluídas nos Planos de Bacias Hidrográficas, para que tais crises sejam abordadas com antecedência, e em consequência, mitigando os impactos sobre a disponibilidade dos recursos hídricos e seus efeitos negativos no meio ambiente e nas atividades socioeconômicas.

Componente 3 – Fortalecimento Institucional para a gestão das crises hídricas.

2.02 Este componente financiará atividades de estudo e aperfeiçoamento do modelo de governança dos Recursos Hídricos do Estado e a promoção do intercâmbio de conhecimentos e experiências entre as instituições nacionais e internacionais que enfrentam desafios semelhantes na gestão das crises de água, incluindo ferramentas que melhorem a gestão multissetorial integrada do recurso hídrico. Com esse propósito, serão contratados serviços de consultoria que permitirão desenvolver as atividades a seguir:

▪ **Atividade 3.1** Realização de estudos de diagnóstico e análises de alternativas para aperfeiçoar o modelo de governança dos recursos hídricos do Estado, com foco nas Agências Executivas de bacias hidrográficas, para o uso otimizado do recurso no contexto das crises hídricas.

▪ **Atividade 3.2** Realização de eventos de capacitação e intercâmbio de conhecimentos e experiências entre entidades brasileiras e internacionais com problemas similares, que serão aproveitados para capacitar os técnicos das entidades envolvidas.

2.03. Com o Projeto também serão financiadas atividades de apoio à Unidade Executora do Estado de São Paulo encarregada da execução dos Componentes 1 e 3, assim como das Auditorias e a elaboração do Relatório Final destes componentes, que conterá uma avaliação final dos resultados e como esses resultados podem ser replicados em outras operações do Banco, no Brasil e em outros países da região.

III. Custo do Projeto e Orçamento

- 3.01 O custo estimado dos Componentes 1 e 3 da Cooperação Técnica que serão executados pela SIMA, além de outros custos de execução, é o equivalente a US\$ 701.969,70 (setecentos e um mil e novecentos e sessenta e nove Dólares e setenta centavos dos Estados Unidos da América), cujas fontes de financiamento são indicadas no seguinte orçamento:

Custo e financiamento (em US\$)

| Componente | Financiamento do BID / OC-SDP Infraestrutura | Financiamento do BID/MAF | *Contrapart e Local | Custo Total (USD) |
|---|--|-----------------------------|------------------------|----------------------|
| Componente 1: Fortalecimento do sistema de informação e de gestão dos recursos hídricos em situação de crise hídrica¹ | | 412.878,79 | 60.000,00 | 472.878,79 |
| 1.1 Consultoria para Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Outorga de Direitos de Uso da Água | | 56.818,18 | | |
| 1.2 Consultoria para Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Monitoramento e Fiscalização do Uso da Água | | 115.151,52 | | |
| 1.3 Consultoria para Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Cobrança pelo Uso da água | | 218.181,82 | | |
| 1.4 Consultoria para Aperfeiçoamento dos Conteúdos e Conceitos dos Planos de Bacias Hidrográficas | | 22.727,27 | | |
| Componente 3: Fortalecimento Institucional para a gestão das crises hídricas | 109.090,91 | | 20.000,00 | 129.090,91 |
| 3.1 Estudos de Alternativas para Melhorar o Modelo de Governança dos Recursos Hídricos do Estado. | 48.484,85 | | | |
| 3.2 Organização e Realização de Eventos de Intercâmbio de Experiências. | 60.606,06 | | | |
| Outros Custos de execução (referentes aos componentes 1 e 3) | | 100.000,00 | | 100.000,00 |
| 4.1 Apoio à Unidade Executora do Projeto | | 81.818,18 | | |
| 4.2 Auditoria, Relatório Final e Avaliação de Resultados | | 18.181,82 | | |
| Total por Fonte | 109.090,91 | 512.878,79 | | |
| TOTAL | 621.969,70 | | 80.000,00 | 701.969,70 |

Obs. O plano poderá ser modificado com a anuência do Banco.

*A contrapartida local dos componentes 1 e 3 será não-financeira (*in-kind*).

IV. Execução

- 4.01 O Órgão Executor dos Componentes 1 e 3 do Projeto será o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), na qual será criada a Unidade Executora do Projeto (UEP).

¹ Os componentes 1 e 3 serão executados pelo Estado de São Paulo, através de sua Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente.

- 4.02 A UEP deverá estar composta minimamente por um coordenador geral, designado entre os profissionais da Secretaria e consultores contratados para atividades de apoio. A Secretaria, por intermédio da UEP, coordenará as atividades do Projeto com as unidades da Secretaria, assim como, com as entidades vinculadas aos produtos do Projeto, principalmente com o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE).
- 4.03 A Secretaria formará um Comitê de Coordenação que deverá se reunir pelo menos uma vez por semestre. O Comitê de Coordenação monitorará o progresso da execução integral do Projeto, e proporá estratégias para corrigir diferenças entre o planejado e o executado, identificará obstáculos e proporá as respectivas soluções.

**Convênio de Cooperação Técnica para o Fortalecimento da Capacidade de Prevenção e Gestão de Crises Hídricas no Estado de São Paulo
(BID – SIMA)**

**Carta-convênio, Anexo II
Plano de Trabalho¹**

**Primeiro aditivo à Carta-convênio de cooperação
técnica BID-SSRH (hoje, integrada na SIMA),
assinada em
13 de novembro de 2018**

I. Objetivo da Cooperação Técnica

O objetivo da Cooperação Técnica é o de apoiar o Estado de São Paulo (SIMA, DAEE e SABESP) na elaboração e implantação das medidas necessárias para fortalecer a capacidade de prevenção e gestão das crises hídricas, essenciais para enfrentar de maneira sustentável os problemas derivados da escassez de água, por meio de 3 principais componentes de ação.

- **Componente 1:** Fortalecimento do sistema de informação e gestão dos recursos hídricos em situações de crise hídrica
- **Componente 2:** Fortalecimento do sistema de gestão dos serviços de abastecimento de água em situação de crise hídrica
- **Componente 3:** Fortalecimento institucional para a gestão de crises hídricas

O custo total estimado da Cooperação Técnica – nos três componentes mencionados – é de **US\$ 1.060.000,00** sendo que o Banco financiará **US\$ 950.000,00** com recursos de cooperação técnica não-reembolsável e o Estado de São Paulo fará uma contribuição de **US\$ 80.000,00** como **contrapartida não financeira** mensurada por meio de cessão de seus recursos humanos e infraestrutura, e sem ônus para o orçamento do Estado de São Paulo.

Por ocasião da Missão de Supervisão de 25 de fevereiro de 2019 o Banco julgou pertinente a separação dos órgãos executores mediante Convênio específico com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) excluindo a execução do Componente 2 do presente Termo de Cooperação Técnica e mantendo a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) como órgão executor dos Componentes 1 e 3.

Assim, feita a separação dos componentes, o Projeto de Cooperação Técnica assumiu as seguintes características:

- Componentes 1 e 3, sob **responsabilidade de execução, do Estado de São Paulo:**

| | |
|--|------------------------|
| BID: | US\$ 621.969,70 |
| Contrapartida Não financeira do Estado de São Paulo: | US\$ 80.000,00 |
| Soma: | US\$ 701.969,70 |

¹ Este Plano de Trabalho poderá ser revisado e modificado pelo Beneficiário, com a anuência prévia do Banco.

- **Componente 2, sob responsabilidade de execução, pela SABESP:**

| | |
|---|-----------------|
| BID: | US\$ 328.030,30 |
| Contrapartida Não financeira da SABESP: | US\$ 30.000,00 |
| Soma: | US\$ 358.030,30 |

Em decorrência, o Banco e o Beneficiário acordaram que as atividades a serem desenvolvidas no presente Convênio, entre o Banco e a SIMA, são:

II. Descrição das atividades, componentes, resultados e orçamento

2.1. Componente 1: Fortalecimento do sistema de informação e gestão dos recursos hídricos em situações de crise hídrica. Este componente financiará atividades para aperfeiçoar os instrumentos de informação e gestão previstos na Política de Recursos Hídricos, procurando obter uma maior segurança hídrica e a redução da vulnerabilidade do abastecimento urbano e dos principais setores produtivos frente a situações de seca cada vez maiores e com mais intensidade e frequência. Neste sentido, serão contratados serviços de consultoria que permitirão desenvolver diagnósticos, avaliações e análises de alternativas para aperfeiçoar os instrumentos de gestão dos Recursos Hídricos do ESP em situação de crise hídrica, conforme as seguintes atividades:

- **Atividade 1.1** Estudo e Análise de propostas para aperfeiçoar o instrumento de outorga de direitos de uso da água, com mais flexibilidade em relação a vazões de referência, considerando a sazonalidade anual das chuvas e os volumes disponíveis nos corpos d'água.
- **Atividade 1.2** Identificação dos benefícios potenciais e do potencial de redução de problemas de distribuição e abastecimento de água, em situações de crises hídricas, através de aperfeiçoamento dos sistemas de monitoramento, avaliação e fiscalização (alerta preventivo).
- **Atividade 1.3** Avaliação da efetividade dos mecanismos existentes de cobrança pelo uso da água como Instrumento Econômico de Gestão (IEG), inclusive em situações de crises hídricas, tanto no que se refere aos recursos arrecadados quanto no que se refere aos valores (montantes) que devem ser pagos, assim como, a cobertura de custos do sistema de gestão e o financiamento de incentivos econômicos para a adoção de tecnologias mais modernas de uso da água que permitirão reduzir os volumes captados, o consumo, o desperdício e as perdas de água.
- **Atividade 1.4** Considerando que poderão ocorrer novos eventos de crise hídrica no Estado de São Paulo, com esta atividade será possível elaborar as diretrizes que devem ser incluídas nos Planos de Bacias Hidrográficas, para que tais crises passem ser abordadas com antecedência e, conseqüentemente, possam diminuir o impacto sobre a disponibilidade dos recursos hídricos e seus efeitos negativos no meio ambiente e nas atividades socioeconômicas.

2.2. Componente 3: Fortalecimento institucional para a gestão das crises hídricas. Este componente financiará atividades de estudo e aperfeiçoamento do modelo de governança dos Recursos Hídricos do Estado e o incentivo ao intercâmbio de conhecimentos e experiências entre instituições nacionais e internacionais que enfrentam desafios semelhantes na gestão das crises hídricas, incluindo ferramentas que possam melhorar a gestão multissetorial integrada

de recursos hídricos. Neste sentido, serão contratados serviços de consultoria que permitirão desenvolver as seguintes atividades:

- **Atividade 3.1** Realização de estudos de diagnóstico e análise de alternativas para aperfeiçoar o modelo de governança dos recursos hídricos do Estado, com foco nas Agências Executivas das bacias hidrográficas, para o uso otimizado deste recurso no contexto de crises hídricas.
- **Atividade 3.2** Realização de programas de capacitação e intercâmbio de conhecimentos e experiências entre entidades brasileiras e internacionais com problemas semelhantes, que serão aproveitados para capacitar os técnicos das entidades participantes.

2.3. Com a Cooperação Técnica também serão financiadas atividades de **apoio à Unidade Executora** da mencionada Cooperação, auditorias e a elaboração do relatório final da Cooperação Técnica, que conterà uma avaliação final dos resultados da Cooperação Técnica e como esses resultados podem ser replicados em outras operações do Banco, no Brasil e em outros países da região.

2.4. O custo total estimado dos Componentes 1 e 3 da Cooperação Técnica que serão executados pela SIMA, além de outros custos de execução, é de **US\$ 701.969,70,00** sendo que o Banco financiará **US\$ 109.090,91** com recursos do Programa Estratégico para o Desenvolvimento de Infraestrutura Financiado com Capital Ordinário; **US\$ 512.878,79** com recursos do Fundo de Doadores Múltiplos *AquaFund* (MAF); e o Estado de São Paulo fará uma contribuição de **US\$ 80.000,00** como **contrapartida não financeira** mensurada por meio de cessão de seus recursos humanos e infraestrutura, e sem ônus para o orçamento do Estado de São Paulo. A estrutura do orçamento é apresentada na tabela a seguir:

Orçamento Indicativo em US\$

| Componentes | Financiamento do BID/OC-SDP, Infraestrutura | Financiamento do BID/MAF | Contrapartida Local ² | Custo Total (US\$) |
|---|---|--------------------------|----------------------------------|--------------------|
| COMPONENTE 1 - Fortalecimento do sistema de informação e gestão dos recursos hídricos em situação de crise hídrica³ | - | 412.878,79 | 60.000,00 | 472.878,79 |
| 1.1. Consultoria para aperfeiçoar instrumentos de outorga de direitos de uso | - | 56.818,18 | - | - |
| 1.2. Consultoria para aperfeiçoar instrumentos de monitoramento e fiscalização | - | 115.151,52 | - | - |
| 1.3. Consultoria para aperfeiçoar instrumentos de cobrança pelo uso da água | - | 218.181,82 | - | - |
| 1.4. Consultoria para aperfeiçoar o conteúdo dos Planos de Bacias Hidrográficas | - | 22.727,27 | - | - |
| COMPONENTE 3 - Fortalecimento Institucional para a gestão de crises hídricas | 109.090,91 | - | 20.000,00 | 129.090,91 |
| 3.1. Estudos de alternativas para aperfeiçoar o modelo de governança dos Recursos Hídricos do Estado | 48.484,85 | - | - | - |

² A contrapartida local dos componentes 1 e 3 será não-financeira (*in-kind*).

³ Os componentes 1 e 3 serão executados pelo Estado de SP, através de sua Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente – SIMA, com a participação do DAEE.

| | | | | |
|---|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| 3.2. Organização e execução de programas de intercâmbio de experiências | 60.606,06 | - | - | - |
| OUTROS CUSTOS DE EXECUÇÃO | - | 100.000,00 | - | 100.000,00 |
| 4.1. Apoio à Unidade Executora da Cooperação Técnica | - | 81.818,18 | - | - |
| 4.2. Auditoria , Relatório Final e Avaliação de Resultados | - | 18.181,82 | - | - |
| Total por Fonte, US\$ | 109.090,91 | 512.878,79 | | |
| Total, US\$ | 621.969,70 | | 80.000,00 | 701.969,70 |

Nota: O remanejamento de recursos entre as categorias do orçamento poderá ser efetuado com a anuência do Banco.

2.6. A aplicação indicativa dos recursos do Banco se dará conforme o seguinte cronograma, ao longo do prazo total previsto para a Cooperação Técnica:

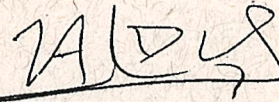
| Componentes | ano 1 | ano 2 | ano 3 (6 meses) | Soma, US\$ |
|---|------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| 1 - Fortalecimento do sistema de informação e gestão dos recursos hídricos em situações de crise hídrica | 11.364,00 | 306.061,00 | 95.454,00 | 412.879,00 |
| 1.1 Consultoria para melhorar instrumentos de outorga de direitos de uso | 11.364,00 | 45.454,00 | - | 56.818,00 |
| 1.2 Consultoria para melhorar instrumentos de monitoramento e fiscalização | - | 115.152,00 | - | 115.152,00 |
| 1.3 Consultoria para melhorar instrumentos de cobrança pelo uso da água | - | 145.455,00 | 72.727,00 | 218.182,00 |
| 1.4 Consultoria para melhorar o conteúdo dos Planos de Bacias | - | - | 22.727,00 | 22.727,00 |
| 3 - Fortalecimento Institucional para a gestão de crises hídricas | - | 40.000,00 | 69.091,00 | 109.091,00 |
| 3.1 Estudos de alternativas para melhorar o modelo de governança dos Recursos Hídricos do Estado | - | 9.697,00 | 38.788,00 | 48.485,00 |
| 3.2 Organização e execução de eventos de intercâmbio de experiências | - | 30.303,00 | 30.303,00 | 60.606,00 |
| 4. Outros Custos de Execução | 27.728,00 | 48.182,00 | 24.090,00 | 100.000,00 |
| 4.1 Apoio à Unidade Executora da Cooperação Técnica | 20.455,00 | 40.909,00 | 20.454,00 | 81.818,00 |
| 4.2 Auditoria e Relatório Final | 7.273,00 | 7.273,00 | 3.636,00 | 18.182,00 |
| Total por Fonte, BID, US\$ | 39.090,91 | 394.242,43 | 188.636,36 | 621.969,70 |

Obs. O plano poderá ser modificado com a anuência do Banco.

III. Órgão Executor e estrutura de execução:

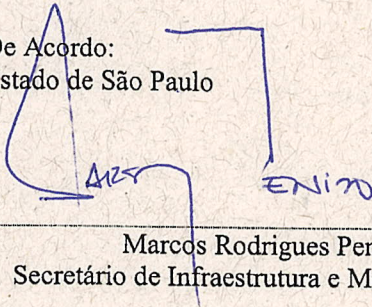
4.1. O Órgão Executor dos Componentes 1 e 3 do Projeto será o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA.

4.2. As atividades do Componente 2, serão executadas pela SABESP, através de sua Superintendência de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, e de acordo com os termos e condições previstos no Convênio que será celebrado entre a SABESP e o Banco.



Hugo Flórez Timorán
Representante do Banco no Brasil

De Acordo:
Estado de São Paulo



ENI 70

Marcos Rodrigues Penido
Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente

Data: 12 de agosto de 2019

